

Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2021

19 de Junho de 2023

Apresentação de embargo

Diretoria de Pesquisas | Coordenação de Cadastros e Classificações

Agenda

Notas técnicas

Resultados ao nível Brasil (visão empresa)

Resultados ao nível das UF's (visão unidades locais)

Agenda

Notas técnicas

Resultados ao nível Brasil (visão empresa)

Resultados ao nível das UF's (visão unidades locais)

Cadastro Central de Empresas - CEMPRE

O que é

O **CEMPRE** (Cadastro Central de Empresas) pode ser definido como um grande banco de dados mantido pelo IBGE, que contém informações cadastrais e econômicas da grande maioria das **empresas e outras organizações** legalmente constituídas no Território Nacional e de seus endereços de atuação (as chamadas **unidades locais** - UL's).

Legalmente constituída significa ter um CNPJ registrado na SRF.

Cadastro Central de Empresas - CEMPRE

Fontes de dados

Registros administrativos do Ministério do trabalho e previdência:

- Relação Anual de Informações Sociais - RAIS
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED
- Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Tributárias – eSocial [Desde o ano-base 2019]

Pesquisas Anuais do IBGE¹

- Comércio – PAC ; Construção Civil – PAIC
- Indústria – PIA ; Serviços – PAS

Serviço de Manutenção Cadastral - SIMCAD

(1) Os dados oriundos das pesquisas anuais do IBGE prevalecem sobre os dos registros administrativos

Cadastro Central de Empresas - CEMPRES

Estatísticas do CEMPRES

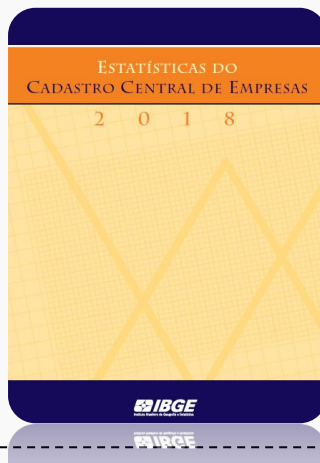
Estatísticas do
Cadastro Central
de Empresas

5,7 milhões de
unidades ativas

Critério de
atividade



38,9 milhões de
empresas e outras
organizações



Formadas por em **empresas e outras organizações¹** e suas **unidades locais ativas**:

- Órgãos da administração pública,
- Entidades empresariais
- Entidades sem fins lucrativos e organizações internacionais

Notas: (1) São excluídos do presente estudo: **Microempreendedores Individuais** - MEI's, pela não obrigatoriedade de declaração da RAIS; e Entidades com data de fundação superior a 31.12.2021

Agenda

Notas técnicas

Resultados ao nível Brasil (visão empresa)

Resultados ao nível das UF's (visão unidades locais)

Panorama geral

Houve, em 2021, retomada da atividade econômica com o aumento do número de empresas, pessoal ocupado (total e assalariado), salários e outras remunerações, e queda nos salário médio medido em reais.

Panorama geral

Tabela 1 - Variação relativa de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo variáveis selecionadas - Brasil - 2020-2021

Variáveis selecionadas	2020	2021	Variação relativa (%)
Empresas e outras organizações	5 434 091	5 748 599	5,8
Pessoal ocupado total	52 696 808	55 296 012	4,9
Pessoal ocupado assalariado	45 389 566	47 616 457	4,9
Sócios e proprietários	7 307 242	7 679 555	5,1
Salários e outras remunerações (1 000 R\$) (1)	1 988 978 479	1 994 858 026	0,3
Salário médio mensal (R\$) (1)	3 353,07	3 266,53	(-) 2,6
Salário médio mensal (salários mínimos)	2,9	3,0	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

(1) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário médio mensal e dos salários e outras remunerações do ano de 2020, tendo como referência o ano de 2021.

Panorama geral

Tabela 1 - Variação relativa de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo variáveis selecionadas - Brasil - 2020-2021

Variáveis selecionadas	2020	2021	Variação relativa (%)
Empresas e outras organizações	5 434 091	5 748 599	5,8
Pessoal ocupado total	52 696 808	55 296 012	4,9
Pessoal ocupado assalariado	45 389 566	47 616 457	4,9
Sócios e proprietários	7 307 242	7 679 555	5,1
Salários e outras remunerações (1 000 R\$) (1)	1 988 978 479	1 994 858 026	0,3
Salário médio mensal (R\$) (1)	3 353,07	3 266,53	(-) 2,6
Salário médio mensal (salários mínimos)	2,9	3,0	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

(1) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário médio mensal e dos salários e outras remunerações do ano de 2020, tendo como referência o ano de 2021.

Panorama geral

Tabela 1 - Variação relativa de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo variáveis selecionadas - Brasil - 2020-2021

Variáveis selecionadas	2020	2021	Variação relativa (%)
Empresas e outras organizações	5 434 091	5 748 599	5,8
Pessoal ocupado total	52 696 808	55 296 012	4,9
Pessoal ocupado assalariado	45 389 566	47 616 457	4,9
Sócios e proprietários	7 307 242	7 679 555	5,1
Salários e outras remunerações (1 000 R\$) (1)	1 988 978 479	1 994 858 026	0,3
Salário médio mensal (R\$) (1)	3 353,07	3 266,53	(-) 2,6
Salário médio mensal (salários mínimos)	2,9	3,0	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

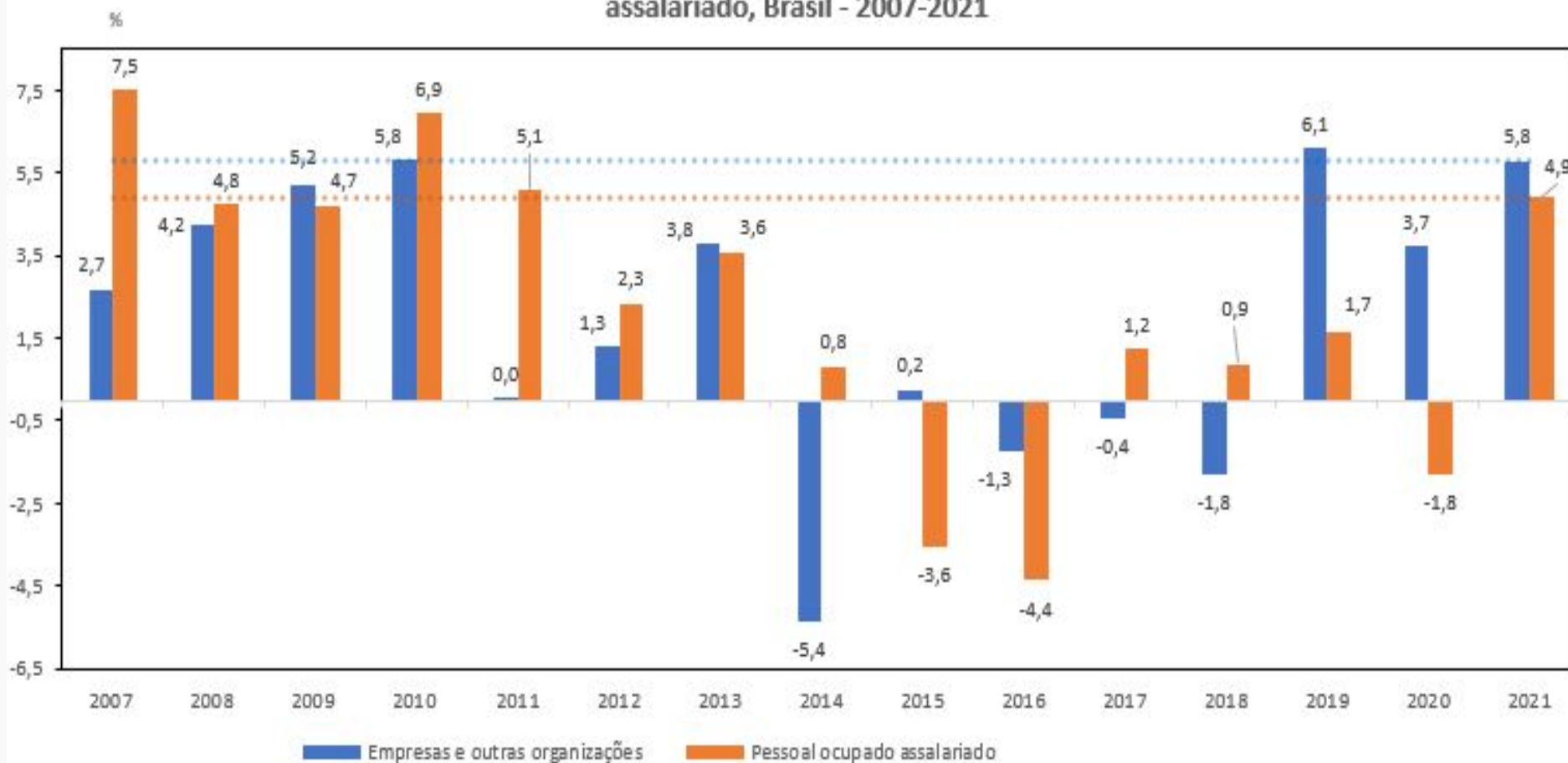
(1) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário médio mensal e dos salários e outras remunerações do ano de 2020, tendo como referência o ano de 2021.

Panorama geral

Em 2021 o número de empresas e pessoal assalariado cresceu num ritmo mais acelerado, quando comparado a 2020, ano marcado por forte impacto da pandemia nos negócios.

Panorama geral

Varição relativa anual do número de empresas e outras organizações e do pessoal ocupado assalariado, Brasil - 2007-2021



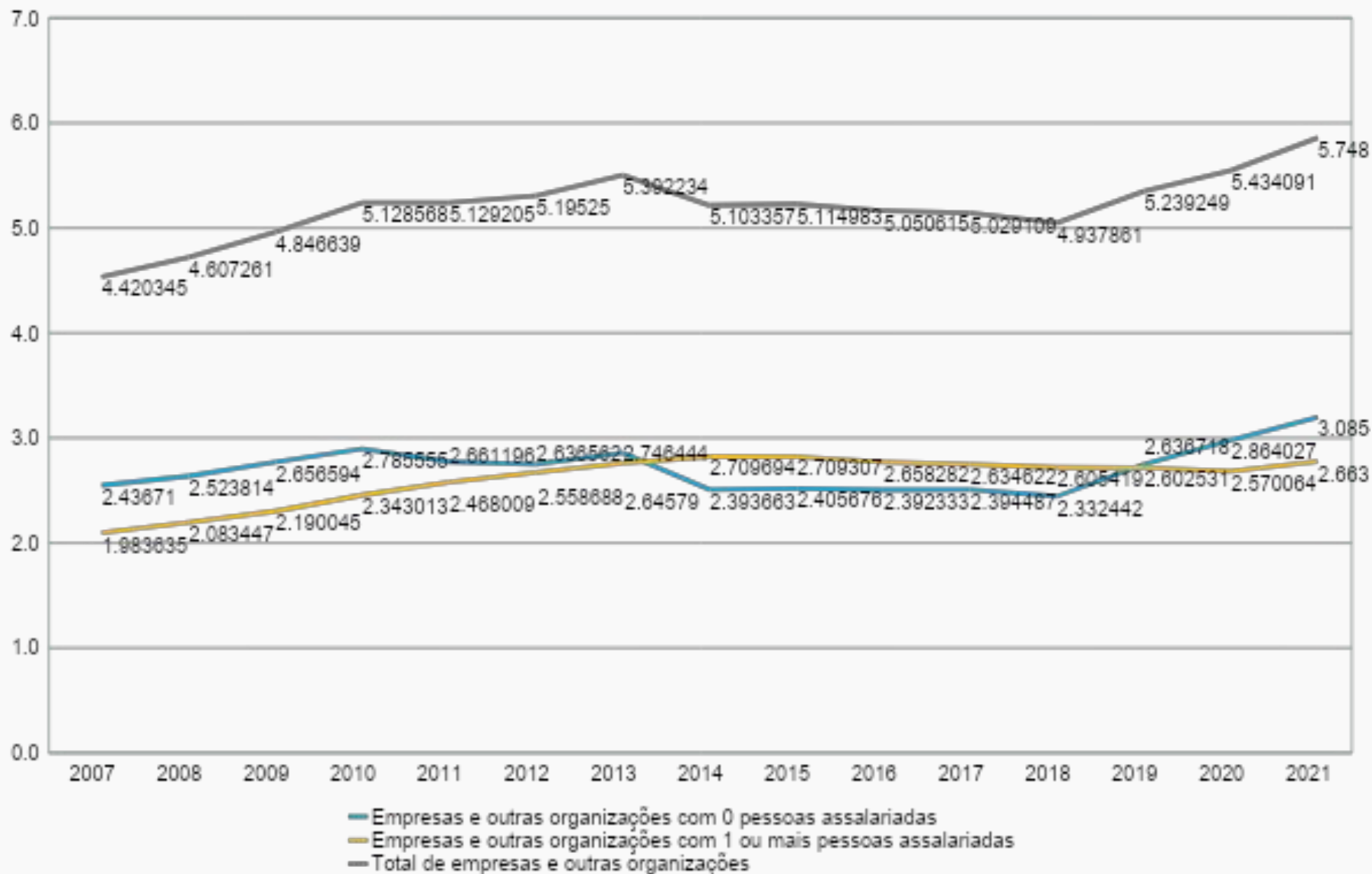
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2009-2021.

Porte

O aumento do número de empresas e outras organizações foi provocado em grande parte pelo aumento das organizações sem pessoal ocupado assalariado.

Porte

Gráfico 6 - Empresas e outras organizações, segundo as faixas de pessoal ocupado assalariado (em milhões) - Brasil - 2007 - 2021



Atividade Econômica

O Comércio; as Indústrias de transformação, as Atividades profissionais, científicas e técnicas; e as Atividades administrativas e serviços complementares, concentraram a maior parte das empresas e outras organizações.

Tabela 2 – (Adaptada) Empresas e outras organizações por atividade econômica

	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Total	5 748 599	100,0	47 616 457	100,0
A Agricultura, pecuária, produção florestal	106 168	1,8	479 435	1,0
C Indústrias de transformação	414 705	7,2	7 594 302	15,9
F Construção	313 499	5,5	2 108 177	4,4
G Comércio; reparação de veículos automotores	1 891 577	32,9	9 147 351	19,2
H Transporte, armazenagem e correio	235 216	4,1	2 343 452	4,9
I Alojamento e alimentação	287 928	5,0	1 667 262	3,5
J Informação e comunicação	192 306	3,3	1 079 824	2,3
K Atividades financeiras, de seguros e serviços financeiros	159 125	2,8	1 129 218	2,4
L Atividades imobiliárias	164 446	2,9	182 702	0,4
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	472 413	8,2	1 159 739	2,4
N Atividades administrativas e serviços de suporte de atividades	562 574	9,8	4 770 718	10,0
O Administração pública, defesa e seguridade social	18 905	0,3	7 782 181	16,3
P Educação	205 013	3,6	3 206 108	6,7
Q Saúde humana e serviços sociais	353 371	6,1	3 257 109	6,8
R Artes, cultura, esporte e recreação	76 659	1,3	243 406	0,5
S Outras atividades de serviços	261 074	4,5	692 462	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

Atividade Econômica

O Comércio; as Indústrias de transformação; as Atividades administrativas e serviços complementares; e a Administração pública concentraram a maior parte do pessoal assalariado.

Tabela 2 – (Adaptada) Pessoal ocupado assalariado por atividade econômica

	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Total	5 748 599	100,0	47 616 457	100,0
A Agricultura, pecuária, produção florestal	106 168	1,8	479 435	1,0
C Indústrias de transformação	414 705	7,2	7 594 302	15,9
F Construção	313 499	5,5	2 108 177	4,4
G Comércio; reparação de veículos automotores	1 891 577	32,9	9 147 351	19,2
H Transporte, armazenagem e correio	235 216	4,1	2 343 452	4,9
I Alojamento e alimentação	287 928	5,0	1 667 262	3,5
J Informação e comunicação	192 306	3,3	1 079 824	2,3
K Atividades financeiras, de seguros e serviços financeiros	159 125	2,8	1 129 218	2,4
L Atividades imobiliárias	164 446	2,9	182 702	0,4
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	472 413	8,2	1 159 739	2,4
N Atividades administrativas e serviços de suporte de gestão	562 574	9,8	4 770 718	10,0
O Administração pública, defesa e seguridade social	18 905	0,3	7 782 181	16,3
P Educação	205 013	3,6	3 206 108	6,7
Q Saúde humana e serviços sociais	353 371	6,1	3 257 109	6,8
R Artes, cultura, esporte e recreação	76 659	1,3	243 406	0,5
S Outras atividades de serviços	261 074	4,5	692 462	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

Atividade Econômica

O Comércio, as Indústrias de transformação, e as Administração pública apresentaram as maiores contribuições para o saldo positivo de assalariados.

Atividade Econômica

Tabela 3 - (Adaptada) Saldo de pessoal ocupado assalariado, em ordem decrescente de participação relativa, segundo seções da CNAE 2.0 selecionadas - Brasil - 2021

Seções da CNAE 2.0	Saldo de pessoal ocupado assalariado 2021/2020	
	Absoluto	Participação relativa (%)
Total	2 226 891	100,0
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	428 481	19,2
C Indústrias de transformação	386 861	17,4
O Administração pública, defesa e seguridade social	260 365	11,7
N Atividades administrativas e serviços complementares	202 754	9,1
Q Saúde humana e serviços sociais	186 830	8,4
F Construção	142 128	6,4
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	125 895	5,7
I Alojamento e alimentação	120 801	5,4
J Informação e comunicação	115 515	5,2
H Transporte, armazenagem e correio	100 307	4,5
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	68 838	3,1
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	34 586	1,6
L Atividades imobiliárias	22 075	1,0
P Educação	15 763	0,7
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	(-) 4	(-) 0,0
S Outras atividades de serviços	(-) 34 290	(-) 1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

Atividade Econômica

Tabela 3 - (Adaptada) Saldo de pessoal ocupado assalariado, em ordem decrescente de participação relativa, segundo seções da CNAE 2.0 selecionadas - Brasil - 2021

Seções da CNAE 2.0	Saldo de pessoal ocupado assalariado 2021/2020	
	Absoluto	Participação relativa (%)
Total	2 226 891	100,0
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	428 481	19,2
C Indústrias de transformação	386 861	17,4
O Administração pública, defesa e seguridade social	260 365	11,7
N Atividades administrativas e serviços complementares	202 754	9,1
Q Saúde humana e serviços sociais	186 830	8,4
F Construção	142 128	6,4
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	125 895	5,7
I Alojamento e alimentação	120 801	5,4
J Informação e comunicação	115 515	5,2
H Transporte, armazenagem e correio	100 307	4,5
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	68 838	3,1
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	34 586	1,6
L Atividades imobiliárias	22 075	1,0
P Educação	15 763	0,7
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	(-) 4	(-) 0,0
S Outras atividades de serviços	(-) 34 290	(-) 1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

Sexo e Escolaridade

O sexo feminino apresentou maior aumento relativo de pessoal assalariado.

As Indústrias de transformação (173.592); O Comércio (230.239) e a Administração pública (235.888), apresentaram os maiores aumentos absolutos do número de mulheres.

Tabela 7 - Distribuição percentual, participação relativa e variação relativa em relação ao ano anterior do pessoal ocupado assalariado em 31.12, por sexo e escolaridade, segundo as

Seções da CNAE 2.0	Participação no setor (%)		Variação relativa do pessoal ocupado assalariado em 31.12	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Total	55,1	44,9	3,8	6,3
A Agricultura, pecuária, produção flores	81,6	18,4	5,9	16,7
C Indústrias de transformação	70,0	30,0	4,2	8,2
F Construção	90,1	9,9	6,6	12,8
G Comércio; reparação de veículos...	55,8	44,2	4,0	6,0
H Transporte, armazenagem e correio	82,0	18,0	3,5	9,1
I Alojamento e alimentação	43,4	56,6	5,5	9,6
J Informação e comunicação	63,2	36,8	10,6	14,4
K Atividades financeiras, de seguros...	43,3	56,7	6,2	6,8
L Atividades imobiliárias	49,3	50,7	13,9	13,6
M Atividades profissionais, científicas...	50,0	50,0	12,4	12,0
N Atividades administrativas...	57,0	43,0	2,5	7,1
O Administração pública, defesa ...	43,2	56,8	0,7	5,6
P Educação	33,2	66,8	0,8	0,3
Q Saúde humana e serviços sociais	25,4	74,6	4,0	6,8
R Artes, cultura, esporte e recreação	56,9	43,1	2,4	6,0
S Outras atividades de serviços	46,8	53,2	(-) 5,3	(-) 4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

Sexo e Escolaridade

Atividades imobiliárias; Atividades profissionais, científicas e técnicas; e Educação apresentaram variação relativa do pessoal assalariado feminino inferior ao masculino.

Tabela 7 - Distribuição percentual, participação relativa e variação relativa em relação ao ano anterior do pessoal ocupado assalariado em 31.12, por sexo e escolaridade, segundo as

Seções da CNAE 2.0	Participação no setor (%)		Variação relativa do pessoal ocupado assalariado em 31.12	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Total	55,1	44,9	3,8	6,3
A Agricultura, pecuária, produção flores	81,6	18,4	5,9	16,7
C Indústrias de transformação	70,0	30,0	4,2	8,2
F Construção	90,1	9,9	6,6	12,8
G Comércio; reparação de veículos...	55,8	44,2	4,0	6,0
H Transporte, armazenagem e correio	82,0	18,0	3,5	9,1
I Alojamento e alimentação	43,4	56,6	5,5	9,6
J Informação e comunicação	63,2	36,8	10,6	14,4
K Atividades financeiras, de seguros...	43,3	56,7	6,2	6,8
L Atividades imobiliárias	49,3	50,7	13,9	13,6
M Atividades profissionais, científicas...	50,0	50,0	12,4	12,0
N Atividades administrativas...	57,0	43,0	2,5	7,1
O Administração pública, defesa...	43,2	56,8	0,7	5,6
P Educação	33,2	66,8	0,8	0,3
Q Saúde humana e serviços sociais	25,4	74,6	4,0	6,8
R Artes, cultura, esporte e recreação	56,9	43,1	2,4	6,0
S Outras atividades de serviços	46,8	53,2	(-) 5,3	(-) 4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

Sexo e Escolaridade

O quantitativo de pessoas assalariadas com e sem nível superior cresceu em proporções semelhantes.

Tabela 7 - (Adaptada) Distribuição percentual, participação relativa e variação relativa em relação ao ano anterior do pessoal ocupado assalariado em 31.12, escolaridade, segundo as seções

	Nível de escolaridade		Nível de escolaridade	
	Sem nível superior	Com nível superior	Sem nível superior	Com nível superior
Total	76,7	23,3	4,9	5,0
A Agricultura, pecuária, produção...	94,4	5,6	7,9	5,7
C Indústrias de transformação	88,6	11,4	5,6	3,8
E Água, esgoto, atividades de gestão...	86,1	13,9	5,9	6,0
F Construção	93,9	6,1	7,3	6,5
G Comércio; reparação de veículos...	91,6	8,4	4,7	7,5
H Transporte, armazenagem e correio	90,4	9,6	4,4	5,2
I Alojamento e alimentação	95,9	4,1	7,9	5,5
J Informação e comunicação	54,8	45,2	12,0	12,0
K Atividades financeiras, de seguros...	39,1	60,9	8,2	5,4
L Atividades imobiliárias	80,7	19,3	13,4	15,2
M Atividades profissionais, científicas...	66,1	33,9	12,2	12,2
N Atividades administrativas e serviços.	92,3	7,7	4,5	4,2
O Administração pública, defesa...	53,9	46,1	1,4	6,0
P Educação	34,8	65,2	1,6	(-) 0,1
Q Saúde humana e serviços sociais	69,6	30,4	6,1	6,0
R Artes, cultura, esporte e recreação	69,3	30,7	4,1	3,5
S Outras atividades de serviços	80,5	19,5	(-) 4,5	(-) 5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

Natureza Jurídica

As entidades empresariais concentram 91,4% das empresas, 75,5% do pessoal ocupado total, 72,1% do pessoal assalariado e paga 62,1% dos salários e outras remunerações.

Natureza Jurídica

Tabela 8 - Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado, salários e outras remunerações e variação relativa do pessoal ocupado assalariado em relação ao ano anterior, segundo a natureza jurídica - Brasil - 2021

Natureza Jurídica	Empresas e outras organizações		Pessoal ocupado em 31.12				Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	
			Total		Assalariado			
	Absoluto	Rela- tivo (%)	Absoluto	Rela- tivo (%)	Absoluto	Rela- tivo (%)	Absoluto	Rela- tivo (%)
Total	5 748 599	100,0	55 296 012	100,0	47 616 457	100,0	1 994 858 026	100,0
Administração pública	22 076	0,4	10 080 744	18,2	10 080 730	21,2	627 285 796	31,4
Entidades empresariais (1)	5 255 639	91,4	41 724 177	75,5	34 327 413	72,1	1238 925 956	62,1
Entidades sem fins lucrativos (2)	470 884	8,2	3 491 091	6,3	3 208 314	6,7	128 646 275	6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2021.

(1) Entidades empresariais agregam os códigos de natureza jurídica 2 (entidades empresariais) e 4 (pessoas físicas), exceto MEI (microempreendedores individuais). (2) Entidades sem fins lucrativos agregam os códigos de natureza jurídica 3 (entidades sem fins lucrativos) e 5 (organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais).

Natureza Jurídica

A administração pública paga os salários mais altos em razão do salário pago às pessoas com nível superior que atuam na Administração pública.

Natureza Jurídica

Tabela 9- Salário médio mensal, por sexo e nível de escolaridade, segundo a natureza jurídica - Brasil - 2021

Natureza jurídica	Salário médio mensal (R\$)						
	Total	Sexo			Nível de escolaridade		
		Homem	Mulher	Participação Mulher/Homem (%)	Sem nível superior	Com nível superior	Participação Sem/Com N. Superior(%)
Total	3 266,53	3 484,24	2 995,07	86,0	2 238,25	6 613,47	33,8
Administração pública	4 803,55	5 541,29	4 296,42	77,5	2 972,46	6 580,51	45,2
Entidades empresariais (1)	2 823,79	3 087,59	2 408,30	78,0	2 120,51	6 928,48	30,6
Entidades sem fins lucrativos (2)	3 110,27	3 311,99	2 964,47	89,5	2 127,88	5 234,76	40,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2021.

(1) Entidades empresariais agregam os códigos de natureza jurídica 2 (entidades empresariais) e 4 (pessoas físicas), exceto MEI (microempreendedores individuais).

(2) Entidades sem fins lucrativos agregam os códigos de natureza jurídica 3 (entidades sem fins lucrativos) e 5 (organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais).

Agenda

Notas técnicas

Resultados ao nível Brasil (visão empresa)

Resultados ao nível das UF's (visão unidades locais)

Conceitos: Empresa x Unidade local

- **Empresa**: entidade empresarial com CNPJ e estabelecida no país;
- **Unidade local**: endereços de atuação da empresa. Sufixo do CNPJ.

Grandes Regiões

Sul e Sudeste concentraram o maior número de Unidades Locais, pessoal ocupado total e salários e outras remunerações. Em relação ao pessoal assalariado, as maiores concentrações foram observadas no Sudeste e Nordeste.

Visão por Unidade Local – Grandes Regiões

Tabela 12 - (Adaptada) Unidades locais, pessoal ocupado total e assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Unidades locais		Pessoal ocupado em 31.12				Salários e outras remunerações (1 000 R\$) (1)		Salário médio mensal (salários mínimos)
			Total		Assalariado		Absoluto	Relativo (%)	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)			
Brasil	6 321 759	100,0	55 296 012	100,0	47 616 457	100,0	1 994 858 026	100,0	3,0
Norte	241 097	3,8	3 101 079	5,6	2 839 218	6,0	108 905 003	5,5	2,8
Nordeste	939 586	14,9	9 999 031	18,1	8 905 467	18,7	292 371 447	14,7	2,4
Sudeste	3 184 639	50,4	27 128 442	49,1	23 211 190	48,7	1 046 994 849	52,5	3,2
Sul	1 420 521	22,5	10 217 875	18,5	8 427 836	17,7	338 319 525	17,0	2,8
Centro-Oeste	535 916	8,5	4 849 585	8,8	4 232 746	8,9	208 267 202	10,4	3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2021.

(1) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator dos salários e outras remunerações do ano de 2020, tendo como referência o ano de 2021.

Grandes Regiões

A Região Centro-Oeste paga os maiores salários medidos em salários mínimos. A Região Nordeste, paga os menores.

Grandes Regiões

Tabela 12 - (Adaptada) Unidades locais, pessoal ocupado total e assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Unidades locais		Pessoal ocupado em 31.12				Salários e outras remunerações (1 000 R\$) (1)		Salário médio mensal (salários mínimos)
			Total		Assalariado		Absoluto	Relativo (%)	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)			
Brasil	6 321 759	100,0	55 296 012	100,0	47 616 457	100,0	1 994 858 026	100,0	3,0
Norte	241 097	3,8	3 101 079	5,6	2 839 218	6,0	108 905 003	5,5	2,8
Nordeste	939 586	14,9	9 999 031	18,1	8 905 467	18,7	292 371 447	14,7	2,4
Sudeste	3 184 639	50,4	27 128 442	49,1	23 211 190	48,7	1 046 994 849	52,5	3,2
Sul	1 420 521	22,5	10 217 875	18,5	8 427 836	17,7	338 319 525	17,0	2,8
Centro-Oeste	535 916	8,5	4 849 585	8,8	4 232 746	8,9	208 267 202	10,4	3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2021.

(1) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator dos salários e outras remunerações do ano de 2020, tendo como referência o ano de 2021.

Unidades da Federação

- São Paulo e Minas Gerais possuem as maiores concentrações de unidades locais (30,7% e 10,5%, respectivamente), pessoal ocupado total (28,6% e 10,5%) e assalariado (28,3% e 10,4%).
- Distrito Federal pagou o maior salário médio mensal (5,1 salários mínimos). Seguido por Amapá (3,5), São Paulo e Rio de Janeiro (3,4, cada). Os menores salários médios foram pagos pela Paraíba e Alagoas (2,2, cada).

Análise Regional - Variação das principais variáveis

As Regiões Sul e Sudeste contribuíram para o aumento dos salários e outras remunerações, em quanto as demais Regiões apresentaram queda.

Análise Regional - Variação das principais variáveis

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades locais		Pessoal ocupado em 31.12				Salários e outras remunerações (1 000 R\$) (1)	
			Total		Assalariado		Absoluto	Relativo (%)
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)		
Brasil	332 406	5,5	2 599 204	4,9	2 226 891	4,9	5 879 547	0,3
Norte	14 131	6,2	180 353	6,2	164 887	6,2	(-) 2 175 552	(-) 2,0
Rondônia	2 273	6,0	12 162	3,3	9 197	2,8	(-) 587 021	(-) 4,6
Acre	534	5,3	8 462	6,1	8 065	6,3	17 504	0,3
Amazonas	1 760	4,3	48 347	7,5	46 220	7,6	(-) 246 692	(-) 1,0
Roraima	541	7,1	8 904	8,0	8 231	8,0	(-) 24 560	(-) 0,5
Pará	6 198	7,0	79 590	6,5	74 255	6,6	(-) 365 740	(-) 0,8
Amapá	159	1,8	(-) 458	(-) 0,3	(-) 503	(-) 0,4	(-) 778 288	(-) 11,3
Tocantins	2 666	8,2	23 346	7,7	19 422	7,3	(-) 190 754	(-) 1,7
Nordeste	45 544	5,1	536 149	5,7	480 803	5,7	(-) 4 711 694	(-) 1,6
Maranhão	4 481	6,0	65 142	7,8	60 477	8,1	42 746	0,2
Piauí	2 675	4,9	16 926	3,4	13 517	3,1	(-) 646 688	(-) 4,2
Ceará	6 950	4,6	82 268	5,0	71 553	4,9	(-) 832 180	(-) 1,7
Rio Grande do Norte	4 208	6,6	35 778	5,5	30 842	5,3	(-) 256 737	(-) 1,2
Paraíba	3 720	5,5	40 732	5,7	35 711	5,6	(-) 18 445	(-) 0,1
Pernambuco	6 400	4,3	115 531	6,8	109 054	7,1	136 413	0,2
Alagoas	1 824	4,1	29 644	5,5	27 608	5,7	(-) 525 347	(-) 3,3
Sergipe	2 138	6,0	19 171	4,6	16 327	4,4	(-) 536 032	(-) 3,8
Bahia	13 148	5,1	130 957	5,3	115 714	5,3	(-) 2 075 424	(-) 2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

(1) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator dos salários e outras remunerações do ano de 2020, tendo como referência o ano de 2021.

Análise Regional - Variação das principais variáveis

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades locais		Pessoal ocupado em 31.12				Salários e outras remunerações (1 000 R \$) (1)	
			Total		Assalariado		Absoluto	Relativo (%)
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)		
Brasil	332 406	5,5	2 599 204	4,9	2 226 891	4,9	5 879 547	0,3
Sudeste	155 357	5,1	1 163 767	4,5	1 004 822	4,5	13 151 592	1,3
Minas Gerais	39 775	6,4	318 884	5,8	273 664	5,8	3 720 923	2,1
Espírito Santo	7 024	5,8	45 231	4,4	38 613	4,5	366 351	1,1
Rio de Janeiro	21 615	5,0	171 856	4,0	153 122	4,1	(-) 3 706 543	(-) 2,0
São Paulo	86 943	4,7	627 796	4,1	539 423	4,2	12 770 861	2,0
Sul	80 910	6,0	482 232	5,0	381 552	4,7	5 014 899	1,5
Paraná	30 579	6,2	165 598	4,6	130 904	4,4	250 688	0,2
Santa Catarina	30 720	8,5	174 113	6,3	134 261	5,8	4 720 920	5,1
Rio Grande do Sul	19 611	4,1	142 521	4,3	116 387	4,3	43 291	0,0
Centro-Oeste	36 464	7,3	236 703	5,1	194 827	4,8	(-) 5 399 699	(-) 2,5
Mato Grosso do Sul	5 300	6,7	39 461	5,7	33 000	5,4	(-) 102 855	(-) 0,4
Mato Grosso	9 580	8,4	59 637	6,5	48 252	6,2	928 864	2,8
Goiás	15 613	7,8	110 027	6,8	91 503	6,5	322 333	0,6
Distrito Federal	5 971	5,6	27 578	2,0	22 072	1,8	(-) 6 548 040	(-) 6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

(1) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator dos salários e outras remunerações do ano de 2020, tendo como referência o ano de 2021.

Análise Regional - Variação das principais variáveis

O Sudeste e Nordeste apresentaram as maiores variações em termos absolutos de pessoal ocupado total e assalariado.

Análise Regional - Variação das principais variáveis

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades locais		Pessoal ocupado em 31.12				Salários e outras remunerações (1 000 R\$) (1)	
			Total		Assalariado		Absoluto	Relativo (%)
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)		
Brasil	332 406	5,5	2 599 204	4,9	2 226 891	4,9	5 879 547	0,3
Norte	14 131	6,2	180 353	6,2	164 887	6,2	(-) 2 175 552	(-) 2,0
Rondônia	2 273	6,0	12 162	3,3	9 197	2,8	(-) 587 021	(-) 4,6
Acre	534	5,3	8 462	6,1	8 065	6,3	17 504	0,3
Amazonas	1 760	4,3	48 347	7,5	46 220	7,6	(-) 246 692	(-) 1,0
Roraima	541	7,1	8 904	8,0	8 231	8,0	(-) 24 560	(-) 0,5
Pará	6 198	7,0	79 590	6,5	74 255	6,6	(-) 365 740	(-) 0,8
Amapá	159	1,8	(-) 458	(-) 0,3	(-) 503	(-) 0,4	(-) 778 288	(-) 11,3
Tocantins	2 666	8,2	23 346	7,7	19 422	7,3	(-) 190 754	(-) 1,7
Nordeste	45 544	5,1	536 149	5,7	480 803	5,7	(-) 4 711 694	(-) 1,6
Maranhão	4 481	6,0	65 142	7,8	60 477	8,1	42 746	0,2
Piauí	2 675	4,9	16 926	3,4	13 517	3,1	(-) 646 688	(-) 4,2
Ceará	6 950	4,6	82 268	5,0	71 553	4,9	(-) 832 180	(-) 1,7
Rio Grande do Norte	4 208	6,6	35 778	5,5	30 842	5,3	(-) 256 737	(-) 1,2
Paraíba	3 720	5,5	40 732	5,7	35 711	5,6	(-) 18 445	(-) 0,1
Pernambuco	6 400	4,3	115 531	6,8	109 054	7,1	136 413	0,2
Alagoas	1 824	4,1	29 644	5,5	27 608	5,7	(-) 525 347	(-) 3,3
Sergipe	2 138	6,0	19 171	4,6	16 327	4,4	(-) 536 032	(-) 3,8
Bahia	13 148	5,1	130 957	5,3	115 714	5,3	(-) 2 075 424	(-) 2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

(1) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator dos salários e outras remunerações do ano de 2020, tendo como referência o ano de 2021.

Análise Regional - Variação das principais variáveis

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades locais		Pessoal ocupado em 31.12				Salários e outras remunerações (1 000 R \$) (1)	
			Total		Assalariado		Absoluto	Relativo (%)
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)		
Brasil	332 406	5,5	2 599 204	4,9	2 226 891	4,9	5 879 547	0,3
Sudeste	155 357	5,1	1 163 767	4,5	1 004 822	4,5	13 151 592	1,3
Minas Gerais	39 775	6,4	318 884	5,8	273 664	5,8	3 720 923	2,1
Espírito Santo	7 024	5,8	45 231	4,4	38 613	4,5	366 351	1,1
Rio de Janeiro	21 615	5,0	171 856	4,0	153 122	4,1	(-) 3 706 543	(-) 2,0
São Paulo	86 943	4,7	627 796	4,1	539 423	4,2	12 770 861	2,0
Sul	80 910	6,0	482 232	5,0	381 552	4,7	5 014 899	1,5
Paraná	30 579	6,2	165 598	4,6	130 904	4,4	250 688	0,2
Santa Catarina	30 720	8,5	174 113	6,3	134 261	5,8	4 720 920	5,1
Rio Grande do Sul	19 611	4,1	142 521	4,3	116 387	4,3	43 291	0,0
Centro-Oeste	36 464	7,3	236 703	5,1	194 827	4,8	(-) 5 399 699	(-) 2,5
Mato Grosso do Sul	5 300	6,7	39 461	5,7	33 000	5,4	(-) 102 855	(-) 0,4
Mato Grosso	9 580	8,4	59 637	6,5	48 252	6,2	928 864	2,8
Goiás	15 613	7,8	110 027	6,8	91 503	6,5	322 333	0,6
Distrito Federal	5 971	5,6	27 578	2,0	22 072	1,8	(-) 6 548 040	(-) 6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020-2021.

(1) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator dos salários e outras remunerações do ano de 2020, tendo como referência o ano de 2021.

Obrigados!

Gerência de Análise e Disseminação

Diretoria de Pesquisas | Coordenação de Cadastros e Classificações